

CERÂMICA E COMÉRCIO / POTTERY AND COMMERCE

POSTER

Santiago Macias, Vanessa Gaspar, José Gonçalo Valente

Cerâmica medievais da Moureira de Moura

Trabalhos de acompanhamento de uma obra numa casa particular, na Mouraria de Moura (bairro classificado como *imóvel de interesse público*) revelaram um abundante e surpreendente conjunto cerâmico.

A despeito do relativo desinteresse do local onde o espólio foi recolhido – fossas muito danificadas sem informação complementar digna de registo -, os materiais que proporcionou vão em sentido oposto ao da realidade sócio-económica da comunidade muçulmana de Moura.

Os dados históricos até agora conhecidos, e referentes à comunidade muçulmana que permaneceu na cidade até finais do século XV, apontavam para um empobrecimento muito marcado desse grupo social. A documentação escrita reporta-se, quase só, a hortelãos e artesãos, cujos rendimentos ficavam muito longe daqueles que tinham os judeus ricos da cidade.

No entanto, os materiais recolhidos na Mouraria contrariam claramente essa perspetiva. A presença de materiais bem conhecidos em contextos portugueses e de fabrico regional – com presença nas escavações de Lisboa (Rua dos Correiros) ou em Santarém, por exemplo – tem um contraponto importante com peças de luxo, provenientes do Levante Peninsular.

Os materiais de Manises e Paterna, datáveis da segunda metade do século XIV, apresentam uma notável coerência cronológica, que nos servem de guia e nos ajudam a datar todo o conjunto de peças. E a tentar novas perspetivas sobre a vida quotidiana dos muçulmanos de uma pequena cidade do interior.